



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Gastrosquise E Fatores Associados A Desfecho Desfavorável

Autores: MARIA EDUARDA CAPIBERIBE MOREIRA (IMIP - INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, RECIFE - PE); JUCILLE DO AMARAL MENESES (IMIP - INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, RECIFE - PE); ENE ROSE RAMOS DE BARROS (IMIP - INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, RECIFE - PE)

Resumo: Introdução – Gastrosquise é um dos defeitos congênitos de parede abdominal mais comuns tratados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Está associada com incidência relativamente alta de restrição de crescimento fetal, parto prematuro e complicações neonatais como atresia intestinal, isquemia e enterocolite. Objetivos – Identificar a associação entre fatores perinatais com desfechos desfavoráveis em recém nascidos com diagnóstico de Gastrosquise. Metodologia – Estudo de Coorte Retrospectivo entre os recém nascidos com gastrosquise no período de Janeiro de 2014 a Junho de 2016. Os desfechos desfavoráveis foram caracterizados como a presença de: atresia ou estenose intestinal, necessidade de re-abordagem cirúrgica, enterocolite necrotizante, sepse neonatal tardia ou óbito. Variáveis coletadas incluíram peso ao nascimento, idade gestacional, necessidade de reanimação neonatal e tipo de fechamento cirúrgico. Os resultados foram analisados por meios dos testes X^2 e Mann-Whitney, considerando-se o nível de significância de 5%. Resultados - Foram analisados 40 casos de recém-nascidos com gastrosquise, com média de idade gestacional de 36 ± 2.3 sem e peso ao nascer de 2290 ± 588 g. Destes pacientes, 29 (72,5%) evoluíram com um ou mais desfecho desfavorável, sendo os mais frequentes a sepse tardia 17 (42,5%) e óbitos 14 (35%). O maior peso ao nascimento assim como o fechamento primário da parede abdominal foram significativamente mais frequentes nos recém nascidos sem desfechos desfavoráveis quando comparado com aqueles que apresentaram estes desfechos ($p < 0,05$). Conclusão – O menor peso ao nascer foi associado a desfechos desfavoráveis, o que enfatiza os achados da literatura que associam crescimento intrauterino restrito com pior prognóstico em recém nascidos com gastrosquise. Apesar das divergências de literatura, em nosso coorte o fechamento primário foi significativo para melhor prognóstico. Diante do aumento da prevalência mundial de gastrosquise se faz cada vez mais necessário o conhecimento das potenciais variáveis que alteram morbimortalidade dessa patologia.